



## BACTERIOLOGIA

1475

### Limite de detecção de *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* por nested-PCR em frutos assintomáticos de videiras

(Detection limit of *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* by nested-PCR in asymptomatic grapes)

Freitas, A.C.<sup>1</sup>; Miranda, T.D.<sup>1</sup>; Barbosa, M.A.G.<sup>2</sup>; Ferreira, M.A.S.V.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Fitopatologia, UnB, Brasília, DF; <sup>2</sup>Embrapa Semiárido, Petrolina, PE. E-mail: cristina.natureza@gmail.com

O cancro bacteriano da videira causado por *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* é responsável por grandes prejuízos ao cultivo da videira no Vale do Submédio São Francisco. Diante da preocupação com a disseminação do patógeno, este estudo teve como objetivo determinar o limite mínimo de detecção da bactéria por nested-PCR. Dois experimentos foram realizados com frutos das variedades comerciais Crimson e Moscatel, desinfestados e inoculados artificialmente através de pulverizações com suspensões bacterianas de diferentes concentrações ( $10^2$  a  $10^8$  ufc/ml), com duas repetições (de 100-120g) para cada tratamento. Os frutos foram depositados em bandejas de isopor e mantidos por 24 h à temperatura ambiente para secagem. As amostras foram lavadas em 100 ml de água estéril em agitador por 1 h e 30 min a 200 rpm. Em seguida, foram retiradas alíquotas de 1 ml que foram centrifugadas por 15 minutos a 13.200 rpm, descartando-se o sobrenadante. O sedimento foi ressuspensionado em 50  $\mu$ l de água estéril. Com essas amostras foi realizada a nested-PCR, sendo o primeiro ciclo com os iniciadores RST2/Xcv3R, cujo produto foi diluído em água a 1:50 e assim realizado o segundo ciclo com os iniciadores Xcv1F/Xcv3R. O limite de detecção de *X. campestris* pv. *viticola* por nested-PCR em frutos inoculados variou de  $10^2$  a  $10^3$  ufc/ml.

Hospedeiro: *Vitis vinifera*, videira

Patógeno: *Xanthomonas campestris* pv. *viticola*

Doença: Cancro bacteriano da videira

Área: Bacteriologia

Apoio: CNPq/MAPA.